

# Regina Lyra – Olhar de amor

Aquele olhar matreiro e ofegante  
Trazia por trás das dunas o regaço.  
Com o sorriso e o sonhar dos amantes,  
Acolheram-se efusivos num abraço.

Sem precisar da palavra falada  
O olhar, emudecido de carinho,  
Vinha, feito passarinho,  
Beijar o olhar lânguido, amado.

Naquele entardecer mágico,  
Nada se via de mais grandioso  
Do que aquele encontro vestal.

Todavia, o olhar de desejo e assédio  
Suspirou nos sentidos desnudados:  
E se amaram em uma noite profana.

**Regina Lyra, Amar, Verbo Atemporal**